



GOVERNANÇA DO TEMPO ASSISTENCIAL EM UPA PORTE II: Regulação ativa na rede SUS

Hlderaldo Belini Lemos Andrade Junior Eliane Alves Vitório Dyogo de Souza Bezerra
Centro de Estudos e Pesquisa Dr. João Amorim Regional Vale do Paraíba - São José dos Campos

Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde.

Introdução

As UPAs são pontos estratégicos da Rede de Atenção às Urgências, porém a dificuldade de acesso à internação hospitalar pode prolongar a permanência nos leitos de observação e comprometer a capacidade operacional. Na UPA 24h Alto da Ponte, o aumento da demanda e das permanências superiores a 24 horas motivou, em abril de 2025, a implantação do Núcleo Interno de Regulação (NIR), com foco na governança do tempo assistencial, gestão ativa dos leitos e integração com a Central Municipal de Regulação.

Objetivo

Relatar a experiência da implantação do NIR em uma UPA Porte II como estratégia para reduzir a permanência superior a 24 horas, otimizar a rotatividade dos leitos de observação e agilizar a definição do destino assistencial.

Métodos

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido na UPA 24h Alto da Ponte, unidade Porte II com 20 leitos de observação, a partir de abril de 2025.

ESTRATÉGIAS DO NIR

- Monitoramento diário dos pacientes em observação;
- Planilha nominal com tempo de permanência, situação regulatória e prioridade clínica;
- Identificação precoce do risco de permanência >24h;
- Discussão multiprofissional dos casos;
- Atualização contínua do sistema oficial de regulação;
- Interface ativa com a Central Municipal de Regulação;
- Acompanhamento sistemático dos indicadores assistenciais.

A intervenção ocorreu por reorganização dos processos, sem ampliação de leitos ou incremento de recursos financeiros.

Conclusão

A implantação do NIR reorganizou a gestão dos leitos de observação e fortaleceu a governança do tempo assistencial. O monitoramento contínuo, a integração com a regulação municipal e a gestão baseada em indicadores contribuíram para reduzir permanências superiores a 24 horas, aumentar a rotatividade dos leitos e melhorar a capacidade operacional da UPA, sem necessidade de ampliação estrutural.

Resultados

Mesmo com crescimento expressivo da demanda, a implantação do NIR foi acompanhada por redução progressiva das permanências prolongadas, maior rotatividade dos leitos e maior agilidade na definição do destino assistencial. A população idosa representou parcela importante dos pacientes em observação e foi especialmente beneficiada pela redução da exposição à longa permanência.

RESULTADOS PRINCIPAIS



928

pacientes em observação
(jan-mar/2025)



2.655

pacientes em observação
(mai-nov/2025)



26% → 12%

permanência superior a 24 horas



≈ 54%

redução relativa da
permanência > 24 horas



36,53%

pacientes idosos
em observação



20 leitos

capacidade de observação
da UPA Porte II

GOVERNANÇA DO TEMPO ASSISTENCIAL – FLUXO DO NIR



IMPACTOS OBSERVADOS



Acesse o trabalho
na íntegra!

